



Experiência – Revista Científica de Extensão, Santa Maria, v. 11, e85616, 2025 • <https://doi.org/10.5902/2447115185616>
Submissão: 01/02/2024 • Aprovação: 27/05/2025 • Publicação: 31/07/2025

Relatos de Experiência

'One Healthcast' – Podcast como ferramenta de divulgação científica sobre saúde única: relato de experiência extensionista

'One Healthcast' – Podcast as a tool for scientific dissemination about one health: extensionist experience report

'One Healthcast' – Podcast como herramienta de divulgación científica en salud única: relato de experiencia extensionista

Gabriel Beltrão dos Reis Viana¹ , Kerolay Bianca Lamêgo de Franklin¹ , Carla Janaina Rebouças Marques do Rosário¹ , Danilo Cutrim Bezerra¹ , Nancyleni Pinto Chaves Bezerra¹ , Brenda Carolina Machado Soares¹ , Viviane Correia Silva Coimbra¹

¹Universidade Estadual do Maranhão , São Luís, MA, Brasil

RESUMO

Objetivou-se relatar a experiência do projeto de extensão, pioneiro no Brasil, denominado "ONE HEALTHCAST": podcast como ferramenta de divulgação científica sobre Saúde Única", produzido pela Liga Acadêmica de Saúde Única da Universidade Estadual do Maranhão, a fim de fomentar informações sobre Saúde Única durante a pandemia de COVID-19. Foram planejados, gravados, editados e publicados 6 episódios na plataforma Spotify®, no período de junho/2021 a maio/2022. O alcance do podcast foi de 346 acessos, com o seguinte perfil: via sistema Windows® (85%), ouvintes brasileiros (97%), homens (92%) e na faixa-etária de 23 a 27 anos (92%). Os episódios com maior número de acessos foram os que abordaram o conceito de Saúde Única (29,5%) e Segurança alimentar (19,4%). Os resultados comprovam a eficácia de métodos inovadores para difusão de conhecimento, bem como o interesse do público em relação a temas vinculados à Saúde Única.

Palavras-chave: Comunicação; Extensão; Saúde Única

ABSTRACT

The aim was to report on the experience of the extension project, a pioneer in Brazil, called "ONE HEALTHCAST": podcast as a tool for scientific dissemination on One Health", produced by the One Health



Trabalho publicado por Experiência – Revista Científica de Extensão CC BY-NC-SA 4.0.

Academic League of the State University of Maranhão, in order to promote information on One Health during the COVID-19 pandemic. Six episodes were planned, recorded, edited and published on the Spotify® platform between June/2021 and May/2022. The reach of the podcast was 346 hits, with the following profile: via Windows® system (85%), Brazilian listeners (97%), men (92%) and in the 23-27 age group (92%). The episodes with the highest number of hits were those dealing with the concept of Single Health (29.5%) and Food Safety (19.4%). The results prove the effectiveness of innovative methods for disseminating knowledge, as well as the public's interest in topics related to One Health.

Keywords: Communication; Extension; One Health

RESUMÉN

El objetivo fue relatar la experiencia del proyecto de extensión, pionero en Brasil, denominado “ONE HEALTHCAST”: podcast como ferramenta de divulgação científica sobre Salud Única”, producido por la Liga Académica de Salud Única de la Universidad Estadual de Maranhão, con el fin de promover informaciones sobre Salud Única durante la pandemia de COVID-19. Se planificaron, grabaron, editaron y publicaron 6 episodios en la plataforma Spotify®, de junio/2021 a mayo/2022. El podcast alcanzó 346 accesos, con el siguiente perfil: a través del sistema Windows® (85 %), oyentes brasileños (97 %), hombres (92 %) y en el grupo de edad de 23 a 27 años (92 %). Los episodios con mayor número de accesos fueron los que abordaron el concepto de Salud Única (29,5%) y Seguridad Alimentaria (19,4%). Los resultados prueban la eficacia de métodos innovadores para la difusión del conocimiento, así como el interés del público en temas relacionados con Salud Única.

Palabra-clave: Comunicación; Extensión; Salud Única

1 INTRODUÇÃO

Segundo Carneiro e Pettan-Brewer (2021), One Health é um conceito cientificamente estabelecido e validado de grande importância social que inicialmente emergiu do estudo integrado de zoonoses, abrangendo, atualmente, as interconexões entre saúde humana, animal, ambiental e plantas em uma abordagem interdisciplinar representada por um complexo sistema biológico e social, que envolve múltiplos atores e processos e suas interações ao longo do tempo a nível local, nacional e global.

Essa abordagem mobiliza múltiplos setores, disciplinas e comunidades em vários níveis da sociedade para trabalhar em conjunto para promover bem-estar e combater as ameaças à saúde e aos ecossistemas, abordando a necessidade coletiva de água, energia e ar limpos, alimentos seguros e nutritivos, agindo sobre a mudança climática

e contribuindo para o desenvolvimento sustentável (*The Quadripartite Organizations*, 2022)

No contexto da pandemia da Covid-19, estabelecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS, 2020) em decorrência da disseminação do novo coronavírus, o SARS-CoV-2 (OPAS, 2020), o distanciamento físico foi recomendado e as atividades de ensino presencial foram desencorajadas, tornando-se necessária a reorganização das atividades para o ensino remoto emergencial e a utilização de recursos tecnológicos (Dias et al., 2022).

Diante da nova realidade, a Universidade foi encorajada a elaborar um plano de combate, onde todos os que compõem a comunidade acadêmica precisaram se isolar, reduzindo todas as suas atividades de ensino, pesquisa e extensão (Marques, 2020).

O podcast surge como uma dessas alternativas na medida em que possibilita um acesso rápido e fácil à informação possibilitando ao utilizadores alternativas de formação personalizadas e móveis (Junior; Coutinho, 2008). Com a tendência cada vez maior de incorporação de tecnologias aos processos de ensino-aprendizagem, o podcast, embora considerado uma ferramenta de comunicação, também vem sendo utilizado como um instrumento de ensino por oportunizar a aprendizagem e facilitar a divulgação de conteúdos de forma prática, dinâmica e objetiva, enriquecendo a experiência educacional para a construção e divulgação do conhecimento (Soares et al., 2018).

Dessa forma, a elaboração de podcasts pode auxiliar, colocando o discente como protagonista de sua aprendizagem, em uma descentralização do docente como detentor do saber (Coradini et al., 2020).

Com base na importância das temáticas e fatos supracitados, demonstra-se pertinente estabelecer a persistência da atividade extensionista em cenários pouco propícios por meio de métodos inovadores e abordando temas emergentes, de modo a enriquecer o conhecimento, outrora adquirido no âmbito universitário, também à comunidade. O objetivo do presente trabalho é demonstrar e analisar o impacto

do projeto de extensão denominado ‘ONE HEALTHCAST’: podcast como ferramenta de divulgação científica sobre saúde única – produzido pelos integrantes da Liga Acadêmica de Saúde Única da Universidade Estadual do Maranhão (LASUNI-UEMA) com a intenção de fomentar informações sobre Saúde Única para o meio acadêmico e para sociedade em geral durante o período da pandemia de COVID-19 utilizando o formato de podcast.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A Saúde Única, tradução do termo em inglês “One Health”, pode ser definida como a abordagem transdisciplinar e multidisciplinar que inclui áreas da medicina, medicina veterinária e outras áreas da saúde, trabalhando em nível local, nacional ou global, como objetivo de se alcançar altos níveis de qualidade para saúde humana, animal e ambiental (AVMA, 2016).

A educação realizada por meio de lápis, papel e borracha de um lado, quadro negro e giz de outro, está sendo questionada há algum tempo, seja pela sociedade contemporânea seja pelos profissionais que nela atuam. Um desses eventos são as novas tecnologias, mais atraentes e divertidas que uma sala de aula tradicional, que estão presentes na forma de *iPods*, celulares, tablets, câmeras digitais, dentre outros. Além disso, essas tecnologias prometem gerar uma transformação radical na vida em sociedade ao permitir que todos se posicionem, construindo uma sociedade participativa e igualitária para todos (Dias; Ferreira, 2012).

Nessa perspectiva, é necessário que todos possuam acesso às tecnologias digitais (Conforto; Santarosa, 2002). E para promover essa inclusão é necessário, entre outras iniciativas, ferramentas acessíveis que contribuam para a promoção de um ensino mais atraente e tecnológico (Dias; Ferreira, 2012).

No âmbito da educação, tem sempre que se repensar os processos de organização do tempo, do espaço, do currículo e das metodologias. Investimentos são feitos, principalmente na implantação das tecnologias telemáticas de alta velocidade,

que visam conectar docentes, discentes e a comunidade (Moran, 2013). A indústria digital e o alcance à conteúdos de diferentes mídias está cada vez mais facilitada e, entre as diversas possibilidades de acesso à informação científica, o formato de podcast tem ganhado destaque.

Por definição etimológica da palavra, podcast é uma junção das palavras *iPod* com *Broadcast*. Surgiu em 2004 quando um canal de música criou o primeiro programa para hospedar seu conteúdo e o disponibilizou na internet, a mídia teve grande sucesso entre o público jovem e é usada em grande escala até hoje (Tremeschin, 2015). Possui sua própria técnica de modelagem e distribuição sonora (*podcasting*) e com linguagem focada para a internet, podendo ser considerado como se fosse um “blog sonoro”, com o método de produção mais informal, sem grandes complexidades, procurando torná-lo o mais acessível possível (Dias; Ferreira, 2012).

No Brasil, os podcasts ganharam visibilidade pela inclusão em plataformas de áudio como *Spotify®* e *Deezer®*. Uma pesquisa realizada pela plataforma *Deezer®*, registrou um crescimento de 67% no consumo nacional de conteúdos de podcasts até o ano de 2019 (Trindade, 2019).

A Política Nacional de Extensão aponta a extensão como um “meio de processos de produção, inovação e disponibilização de conhecimentos, permitindo a ampliação do acesso ao saber e o desenvolvimento tecnológico e social do País”, que tem como objetivo “estimular a utilização das tecnologias disponíveis para ampliar a oferta de oportunidades e melhorar a qualidade da educação em todos os níveis” (Maciel, 2011).

3 METODOLOGIA

3.1 Concepção do projeto de extensão

O ‘One Healthcast’ surgiu como forma de manutenção das atividades da Liga Acadêmica de Saúde Única da Universidade Estadual do Maranhão (LASUNI) durante a pandemia da COVID-19, período em que todas as atividades acadêmicas presenciais

se apresentaram suspensas, até então, por período indeterminado. Nesse contexto, optou-se pela execução do projeto de forma remota, sendo o ambiente de extensão dele totalmente virtual, o que não só possibilitou sua execução, como também agregou ao mesmo maior potencial de alcance.

3.2 Processos metodológicos

3.2.1 Tipo de Estudo

O estudo consiste em um relato de experiência extensionista de um projeto executado no período de junho de 2021 a maio de 2022, pelo Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), por alunos do curso de graduação em Medicina Veterinária, sendo um bolsista e dois voluntários, contando, ainda com o apoio dos demais integrantes da LASUNI.

O projeto focou na aplicação de recursos tecnológicos no desenvolvimento de objetos instrucionais direcionados, principalmente, aos acadêmicos dos cursos de Medicina Veterinária, Agronomia, Zootecnia, Engenharia de Pesca, Ciências Biológicas, Enfermagem e Medicina da universidade, bem como aos demais cursos que possuem atuação associada diretamente a áreas de saúde e meio ambiente no estado do Maranhão. O programa também se direcionou ao grande público, apresentando temas relacionados ao conceito de Saúde Única de forma didática, a fim de facilitar o entendimento dos mais variados ouvintes.

3.2.2 Diretrizes iniciais

Todas as atividades envolvidas na produção do projeto foram desenvolvidas por uma equipe composta por discentes do curso de Medicina Veterinária, membros da LASUNI, e por professores vinculados à UEMA como orientadores. As gravações contaram com um apresentador e dois a três comentaristas, contando, em dois dos seis episódios, com a participação de convidados relacionados aos temas abordados, totalizando sempre 4 participantes por episódio.

A produção do podcast ‘One Healthcast’ baseou-se na união do termo “One Health”, conceito no qual a LASUNI e o projeto de extensão foram baseados, com “Cast”, termo da língua inglesa derivado da palavra “Broadcast” (que significa transmissão e é utilizado como palavra-chave dessa mídia). O processo iniciou-se com a definição prévia da quantidade de episódios para compor o podcast, fixada em seis episódios, e em seguida foram determinados os temas de cada episódio, abordando temáticas atuais sobre Saúde Única, entre elas: conceitos básicos, segurança alimentar, alimentação saudável, sanidade animal e medicina comparativa.

A cada episódio foram definidos de forma voluntária os membros que os apresentariam, sendo decidido também se haveria a participação ou não de convidados. Uma vez definidos os participantes, a equipe executora ficou responsável pela elaboração do roteiro didático contendo a forma como o conteúdo seria apresentado, de modo que cada episódio deveria ter duração mínima de 15 minutos e máxima de 60 minutos. Cada roteiro passou por revisão antes das gravações para evitar incongruências e erros.

A estrutura do podcast foi dividida em três etapas (precedidas sempre pela apresentação dos participantes com uma frase de impacto relacionada ao tema principal): I) introdução conceitual do tema e abordagem histórica; II) comentários e debate sobre o assunto e III) conclusão do que foi abordado durante todo o episódio.

3.3 Produção dos episódios

Os episódios do ‘One Healthcast’, inicialmente, foram gravados por meio do acesso a uma sala virtual na plataforma *Discord*, de modo a manter o distanciamento entre os membros envolvidos em função do período de isolamento da pandemia da COVID-19. Após a entrada de todos os participantes e equipe de apoio na sala virtual, era adicionado na sala um mecanismo denominado *bot*, que realizava a gravação do áudio de toda a chamada e o disponibilizava para *download* em seu servidor, sendo acessado e baixado para, em seguida, ser editado, tratado e, por fim, publicado.

Visando otimizar a dinâmica das gravações, bem como aumentar a qualidade final dos episódios, optou-se por incluir a gravação do áudio individualmente em smartphones como método de produção, substituindo a gravação na plataforma online.

3.4 Edição e divulgação

Os softwares de edição utilizados foram o *Sony Vegas* e *Audacity*, onde foi possível realizar sincronização dos áudios de cada integrante, tratamento de som, cortes, remoção de ruídos e equalização, além da adição de efeitos sonoros, músicas de fundo e vinhetas.

Já editados, os episódios passaram por revisão da equipe executora, sendo avaliada a presença de inconsistências em termos de conteúdo ou alguma modificação técnica a ser ajustada, de modo a assegurar a qualidade final do podcast. Em seguida, foi feito o upload do arquivo na plataforma *Anchor®*, pertencente à base *Spotify®*, onde foi criado um domínio em nome da LASUNI e onde cada episódio foi disponibilizado logo após a publicação.

A divulgação do projeto foi realizada por meio da rede social *Instagram* e do *website* da LASUNI, juntamente pela divulgação nos perfis pessoais de redes sociais dos membros da liga no período de execução do projeto, assim como em grupos de *WhatsApp* relacionados com o âmbito acadêmico.

3.5 Acompanhamento e análise

Os dados de audiência foram obtidos de relatórios extraídos da plataforma *Spotify®*, por meio da sua plataforma de hospedagem de podcasts *Anchor®*. Dentre os dados fornecidos, estão o número de acessos, *downloads* ou *plays* do podcast (que indica quantas vezes o programa foi iniciado ou baixado); número estimado de ouvintes; gráficos de audiência; país e região onde o podcast foi ouvido; em qual tipo de dispositivo foi reproduzido (*Android*, *Iphone* e outros meios); o gênero e a idade dos ouvintes e quais os trechos dos episódios houve maior média de aderência (retenção) da audiência, ou seja, por quanto tempo o público permaneceu consumindo o episódio após inicia-lo.

Todas as informações foram armazenadas, ordenadas e organizadas em tabelas e/ou gráficos para mostrar os resultados de forma clara. Dessa forma, foi possível avaliar as características dos acessos aos episódios e, consequentemente, o impacto gerado no público ouvinte.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram produzidos 6 episódios, intitulados: I) “O que é Saúde Única?”; II) “Animais silvestres como sentinelas: a importância da Biodiversidade”; III) “Foodsafety: Importância no contexto da Saúde Única”; IV) “TAA-Terapia Assistida por Animais”; V) “Veganismo e Vegetarianismo: benefícios e malefícios”; e VI) “Medicina comparativa: o câncer em humanos e animais”.

Estudo realizado para identificar, qualificar e quantificar os podcast voltados para a divulgação científica no Brasil, conseguiu identificar 13 formatos, sendo o mais comum, o formato denominado pelos autores de “bate-papo”, descrito como programa para conversar com amigos ou com a participação de convidados sobre algo que se entende ou de que se gosta. Esse formato pode ter um tom engraçado, descontraído e, ao mesmo tempo, tratar de assuntos sérios com leveza (Figueira; Bevílaqua, 2022).

Com base nas descrições dos autores supracitados, o ‘One Healthcast’ pode ser caracterizado como um programa de diálogo, no formato bate-papo, com participantes situados em locais diferentes, com rotatividade de apresentadores, breve narração sobre o tema no início do programa e duração variável entre os episódios. Sendo pioneiro ao abordar temas relacionados à “saúde única”.

O ‘One Healthcast’ atingiu um total de 346 reproduções, com audiência não só no Brasil, mas, também, em outros países. Os episódios que tiveram maior número de acessos foram o primeiro e o segundo, com 102 (29,5%) e 67 (19,4%) reproduções, respectivamente.

O primeiro episódio, “O que é Saúde Única?”, teve como objetivo apresentar ao público o conceito de Saúde Única, explicando seu histórico, principais abordagens e

sua importância na sociedade atual. Além disso, teve a função de introduzir o projeto ao público, expondo seus objetivos, idealizadores e sua importância enquanto iniciativa de extensão e divulgação científica no período de pandemia de COVID-19.

O segundo episódio, "Animais sentinelas: importância da Biodiversidade", tratou a respeito do papel dos chamados "animais sentinelas" no contexto da Saúde Única, que são importantes indicadores de determinadas doenças emergentes do ser humano. Além disso, o episódio também enfatizou a importância da preservação da biodiversidade na sociedade atual.

O terceiro episódio, "*Foodsafety*: Importância no contexto da Saúde Única", abordou o conjunto de práticas e hábitos que permeiam a sanidade dos alimentos que a sociedade consome. O episódio foi acessado (ou seja, iniciado ou baixado) 42 vezes desde o primeiro dia de divulgação.

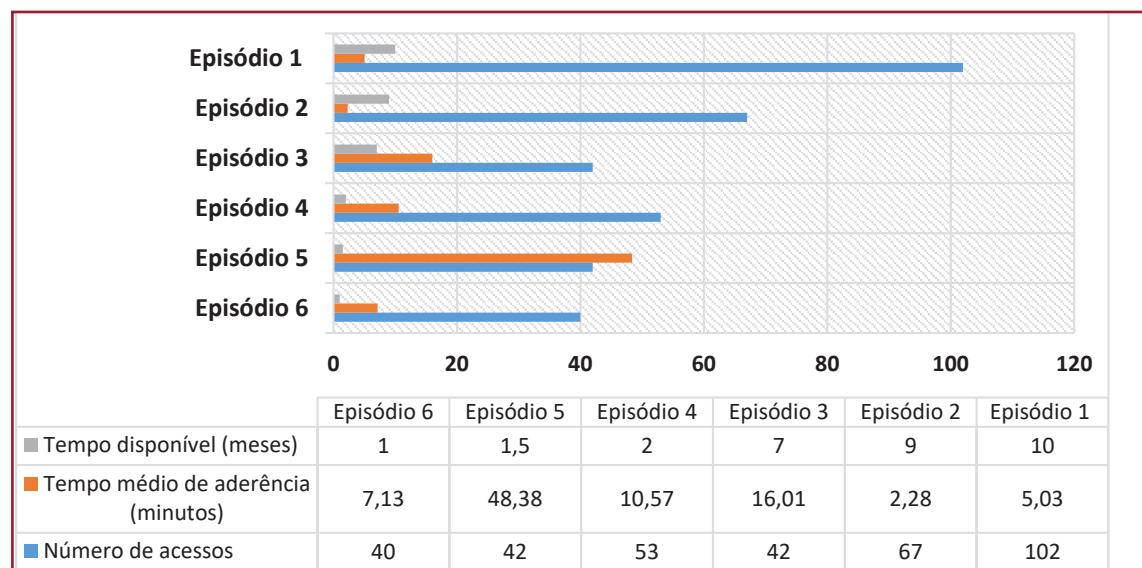
No quarto episódio, que teve como tema "TAA-Terapia Assistida por Animais", foi elucidada a importância dos animais como agentes colaboradores no tratamento e acompanhamento de pessoas com determinadas necessidades. O episódio foi obtive 53 acessos no período avaliado.

O episódio cinco teve como tema "Vegetarianismo e Veganismo: benefícios e malefícios", onde realizou-se uma breve explicação sobre o histórico e as vertentes das dietas sem carne e do debate sobre as problemáticas envolvidas no contexto ambiental, animal e humano. Este episódio contou com a participação de uma nutricionista, que esclareceu dúvidas a respeito desses estilos de vida. O episódio foi iniciado ou baixado 42 vezes no período avaliado e foi o episódio que registrou maior tempo de aderência do público, com média aproximada de 48 minutos.

O episódio seis tratou a respeito da medicina comparativa, um conceito relacionado à Saúde Única cuja proposta consiste no estudo integrado de diferentes áreas médicas, nesse caso, o estudo do câncer em humanos pela Medicina e em animais pela Medicina Veterinária. Para agregar conhecimentos mais aprofundados sobre a temática, o episódio contou com a participação do presidente da Liga

Acadêmica de Oncologia Veterinária (LIONCO) da UEMA. O referido episódio registrou 40 acessos, sendo o último no ranking dos 6 episódios, fato esse que é explicado pelo tempo reduzido de disponibilidade ao público quando comparado com os demais, principalmente o primeiro, que foi o de maior audiência (figura 1).

Figura 1 – Dados gerais de audiência do podcast ‘One Healthcast’ via *Spotify®*, no período de 2021 a 2022



Fonte: Organização dos autores (2022)

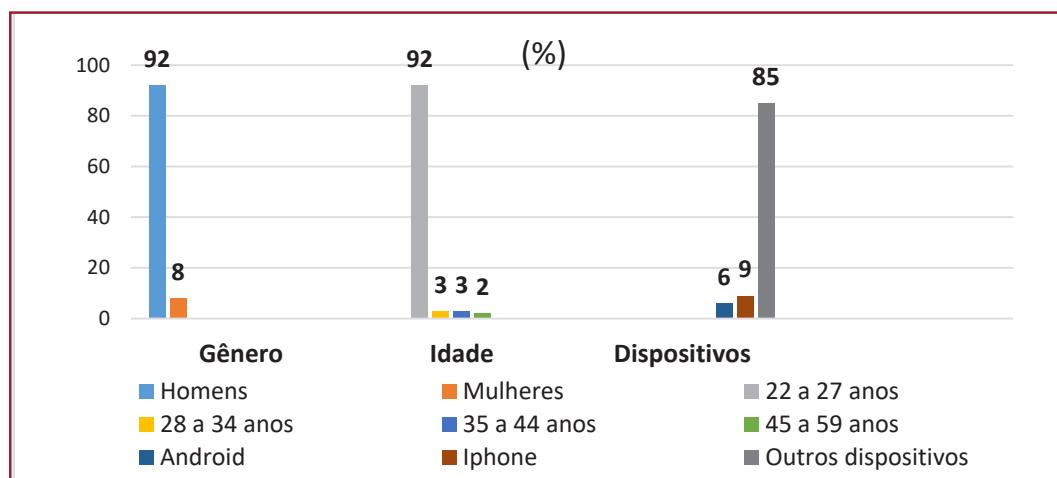
A ferramenta de áudio podcast é uma aposta para estreitar a relação dos sujeitos e do conhecimento, de forma lúdica e inteligível. O formato dos programas traz as variações de vozes, dos estilos e das leituras como pano de fundo, tendo em vista tornar a experiência auditiva mais agradável aos ouvintes (Figueira; Bevílaqua, 2022).

Silva e D’Andrea (2020), apontam que pesquisadores do Rio de Janeiro analisaram eventos relacionados às temáticas da COVID-19 no campo da Ciência da Informação no Brasil, entre maio e junho de 2020, nas redes sociais e observaram que, dentre os 390 eventos identificados, os podcasts respondem por 30,5%.

Segundo Arruda e colaboradores (2021), a taxa de consumo e oferta está relacionada ao distanciamento social, visto que entidades públicas e privadas passaram a desenvolver atividades de tecnologia de informação no ambiente virtual, sobretudo como forma de extensão.

Após 10 meses de produção e divulgação do 'One Healthcast', o programa teve um total de 346 acessos, onde 98% dos ouvintes acessaram o podcast pela plataforma *Spotify®*, enquanto os demais acessaram por plataformas de menor expressão não especificadas vinculadas ao site de hospedagem *Anchor®*. Em relação aos dispositivos que reproduziram o programa, 5% foram do tipo *Android*, 8% *Iphone* e 85% outros (como sistemas *Windows®*, em computadores) (Figura 2).

Figura 2 – Informações sobre a audiência global do podcast 'One Healthcast' via *Spotify®*, no período de 2021 a 2022, segundo gênero, idade e dispositivo usado para acesso



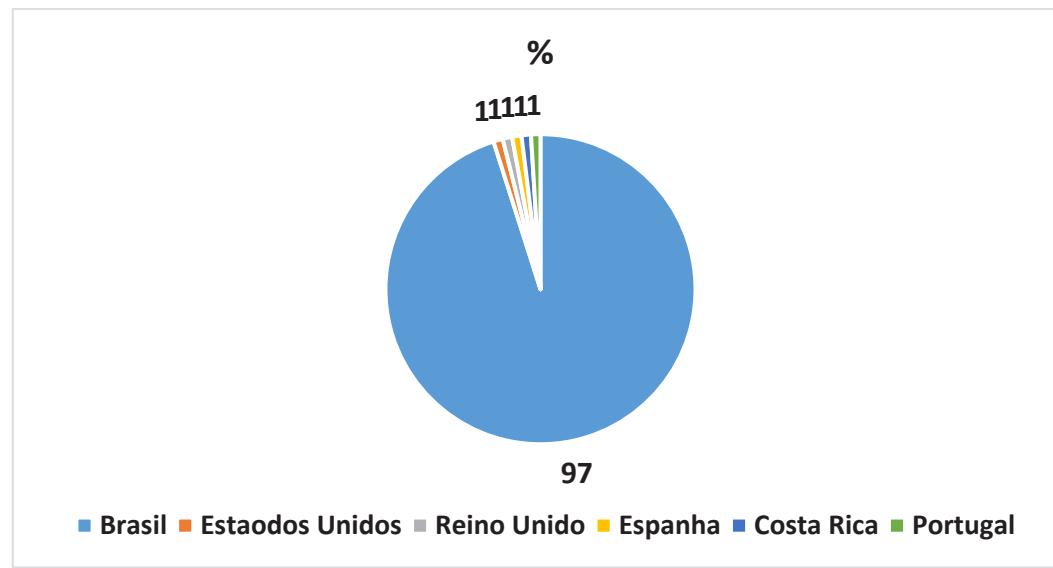
Fonte: Organização dos autores (2022)

Quanto ao gênero, 92% da audiência foi do público masculino e 8% feminino. Gêneros declarados não-binários ou não especificados somaram 0%. Em período posterior ao avaliado no trabalho, verificou-se que, com a ainda contínua evolução da audiência, e ambos os gêneros apresentaram índices equivalentes. Com relação à faixa etária, a audiência do episódio foi maior entre o público de 22 a 27 anos, somando 92%. Não houve registro de audiência do público de 60 anos ou mais.

Em estudo semelhante realizado por Moura e Carvalho (2006) verificando o formato de podcast e suas potencialidades no ensino de francês, demonstrou que, dentre a média de idades dos alunos envolvidos, a que apresentou maior audiência se apresenta nas faixas etárias dos mais jovens, incluindo em especial a faixa dos 15 aos 17 anos, corroborando com o resultado do projeto de extensão estudado.

Ao todo, o ‘One Healthcast’ foi ouvido em 6 países diferentes, sendo eles o Reino Unido, Costa Rica, Espanha, Estados Unidos, Portugal e Brasil. A audiência foi majoritariamente de ouvintes brasileiros, totalizando 97% da audiência, enquanto os demais se dividiram de forma estatisticamente equivalente entre si, com valores inferiores a 1% (Figura 3). Vale ressaltar que, nos meses seguintes à finalização do período do projeto, cujos dados não estão descritos no presente trabalho, registrou-se ainda audiência no Equador e Guatemala, totalizando acesso em 8 países, ainda que fora do período estudado.

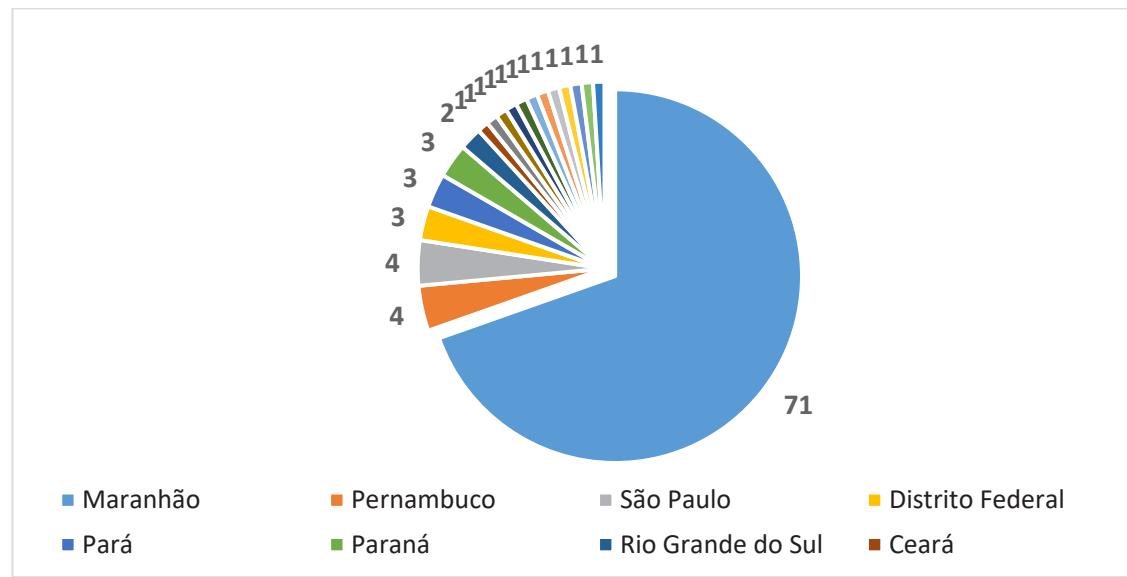
Figura 3 – Informações sobre a audiência global do podcast ‘One Healthcast’ via *Spotify*®, no período de 2021 a 2022, segundo o país de origem do ouvinte



Fonte: Organização dos autores (2022)

A audiência brasileira teve origem em 19 estados (Figura 4), com destaque para o Maranhão (71%), seguido de Pernambuco (4%) e São Paulo (4%). Dentre os demais estados, estão o Distrito Federal (3%), Pará (3%), Paraná (3%), Rio Grande do Sul (2%), Ceará (1%), Rio de Janeiro (1%), Minas Gerais (1%), Goiás (1%), Espírito Santo (1%), Paraíba (1%), Rio Grande do Norte (1%), Amazonas (1%), Mato Grosso (1%), Mato Grosso do Sul (1%), Bahia (1%) e Santa Catarina (<1%), o que mostra um alcance em 73% dos estados brasileiros.

Figura 4 – Informações sobre a audiência nacional do podcast ‘One Healthcast’ via Spotify®, no período de 2021 a 2022, segundo o estado de origem do ouvinte



Fonte: Organização dos autores (2022)

Em outra atividade extensionista de educação em saúde realizada no período de junho a outubro de 2021 pelo Grupo de Extensão em Estomatologia da Universidade Federal do Piauí, também foi utilizado o podcast via plataforma Anchor/Spotify®, onde os autores constataram um total de 116 acessos. O referido projeto de extensão assemelha-se ao ‘One Healthcast’ no quesito abrangência, sendo acessado no Brasil, Estados Unidos e Alemanha, no entanto, alcançou maior audiência entre ouvintes do sexo feminino e com idade entre 35 e 44 anos (Carvalho et al., 2022).

Observa-se que o uso do podcast como ação de extensão durante a pandemia dialoga diretamente com os princípios extensionistas e de educação defendidos pelo método “Paulo Freire”, garantindo seu caráter educativo e indo ao encontro dos mecanismos de manipulação de dados, visto que traz respaldo científico para a realidade versada e promove a conscientização da população (Freire, 1983; Dias et al., 2022).

Vale ressaltar que apesar do avanço lento dos serviços de saúde diante do uso de tecnologias, o padrão de confiança da população nas informações disponibilizadas online continua a se repetir e adquiriu forças no momento de emergência para saúde pública, vivenciado durante a pandemia de COVID-19 (Dias et al., 2022).

A formulação de políticas públicas de comunicação e educação em saúde pode ser aprofundada ao integrar de maneira mais robusta estratégias de engajamento comunitário, utilizando abordagens participativas e culturalmente sensíveis que considerem as realidades locais (Massarani; Silva, 2016). Nesse contexto, a criação de ferramentas como podcasts e outras plataformas digitais de fácil acesso, como o exemplo do 'One Healthcast', evidencia o potencial de meios alternativos para ampliar o alcance das mensagens de saúde, promovendo a conscientização pública.

Além disso, o uso das tecnologias digitais e das mídias sociais pode otimizar a disseminação de informações confiáveis e científicas, complementando os esforços educacionais tradicionais. A capacitação contínua de profissionais da saúde em práticas de comunicação inclusiva é crucial, permitindo a adaptação a novas ferramentas e linguagens digitais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de extensão acadêmica, 'One Healthcast', alcançou a comunidade acadêmica e o público em geral, difundindo conhecimento de forma prática e acessível, por meio de ferramentas tecnológicas e do espaço virtual para alavancar os conceitos de Saúde Única e a sua importância.

AGRADECIMENTOS

À Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis (PROEXAE) da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) pela concessão da bolsa de extensão para a execução do projeto e à Fundação de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Maranhão (FAPEMA) pelo financiamento desta publicação.

REFERÊNCIAS

- ARRUDA, R. P. D.; VARGAS, S. E. L. D.; ASSUNÇÃO, A. C. F. D. O projeto de extensão “vozes da história” se reinventa com o podcast “vozes na pandemia”. **Expressa Extensão**, v. 26, n. 1, p. 559-573, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/expressaextensao/article/view/19641>. Acesso em 4 jun. 2023.
- AVMA. American Veterinary Medical Association. **One Health – What is One Health?** 2016. Disponível em: <https://www.avma.org/one-health-what-one-health>. Acesso em: 11 de fevereiro de 2021.
- CARNEIRO, L. A.; PETTAN-BREWER, C. **One health: conceito, história e questões relacionadas – revisão e reflexão**. In: MIRANDA, A.M.M. Pesquisa em saúde & ambiente na Amazônia: perspectivas para sustentabilidade humana e ambiental na região. Guarujá-SP: Científica Digital, 2021, p. 219-240.
- CARVALHO, S. O. et al. Utilização de podcast para educação em estomaterapia durante a pandemia de Covid-19. **ESTIMA, Braz. J. Enterostomal Ther.**, 20: e1522.(2022) https://doi.org/10.30886/estima.v20.1207_PT
- CONFORTO, D.; SANTAROSA, L. M. C. Acessibilidade à web: internet para todos. **Revista de Informática na Educação: Teoria, Prática** – PGIE/UFRGS. v.5 N° 2 p.87-102. Nov/2002.
- CORADINI, N. H. K.; BORGES, A. F.; DUTRA, C. E. M. Tecnologia educacional podcast na educação profissional e tecnológica. **Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar**. Mossoró, v. 6, n. 16, 2020. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/bef3/2902253facf0f27259749e41f1cfa72ff452.pdf>. Acesso em: 17 jun. 2023.
- DIAS, A. V. M.; FERREIRA, D. C. M. O podcast como promotor dos multiletramentos na sociedade contemporânea. **Revista Sonora – IA**. v. 4, n. 7, 2012. Disponível em: <https://www.publionline.iar.unicamp.br/index.php/sonora/article/view/655/628>. Acesso em 17 jun. 2023
- DIAS, M. G. P. F et al. Programa de Aperfeiçoamento de Ensino: Desenvolvimento de um podcast na avaliação final dos pós-graduandos. **Temas em Educação e Saúde**, Araraquara, v. 18, n. 00, p. e022020, 2022. DOI: 10.26673/tes.v18i00.16712. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/tes/article/view/16712>. Acesso em: 14 jun. 2023.
- FIGUEIRA, A. C. P; BEVILAQUA, D. V; Podcasts de divulgação científica: levantamento exploratório dos formatos de programas brasileiros. **Reciis – Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde**, Rio de Janeiro, v. 16, n.1, p. 120-138, jan.-mar. 2022.
- FREIRE, P. **Educação e Mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
- JUNIOR, J. B. B.; COUTINHO, C. P.; **Recomendações para produção de podcasts e vantagens na utilização em ambientes virtuais de aprendizagem**. 2008. Disponível em: <https://hdl.handle.net/1822/8001>. Acesso em: 14 jun. 2023
- MACIEL, L. R. Política Nacional de Extensão: Perspectivas para a Universidade Brasileira. **Participação**, [S.l.], n. 18, 2011. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/participacao/article/view/22735>. Acesso em: 12 mar. 2021.

MARANHÃO (Estado). Secretaria de Estado da Saúde (SES). DECRETO N° 35.662 DE 16 de março de 2020. **Diário Oficial do Estado do Maranhão**. Poder Executivo, Maranhão. Ano CXIV, n. 050, p. 6 Art. 1., 16 mar de 2020. Disponível em: <https://www.diariooficial.ma.gov.br/public/index.xhtml> Acesso em 28 mai. 2023.

MARQUES, G.E.C. A Extensão Universitária no Cenário Atual da Pandemia do COVID-19. **Revista Práticas em Extensão**. São Luís, v. 04, nº 01, 42-43, 2020. Disponível em: <https://ppg.revistas.uema.br/index.php/praticasemextensao/article/view/2188/1604>. Acesso em 14 jun. 2023.

MASSARANI, L.; SILVA, R. **Ciência e sociedade: como promover a cultura científica no Brasil**. São Paulo: Editora Unesp, 2016, 224 p.

MORAN, J. M. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas. In: MORAN, J. M.; BEHRENS, M. A.; MASETTO, M. T. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 21 ed. 2013, p. 11-65.

MOURA, A.; CARVALHO, A. A. A. Podcast: potencialidades na educação. **Prisma.com** (Portugal), n. 3, p. 88-110, 2006.

OPAS. **Organização Pan-Americana da Saúde. OMS declara emergência de saúde pública de importância internacional por surto de novo coronavírus**. PAHO, 30 jan. 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/news/30-1-2020-who-declares-public-health-emergency-novel-coronavirus>. Acesso em 17 jun. 2023.

SILVA, F. C. C. D.; D'ANDREA, G. D. Podcasts e webinars sobre Covid-19 na área de Ciência da Informação. **AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento**. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação. Vol. 9, n. 2 (jul./dez. 2020), p. 139-147, 2020. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/217221>. Acesso em 2 jun. 2023.

SOARES, A. B. et al. Potencial pedagógico do podcast no ensino superior. **23º Seminário Internacional de Educação, Tecnologia e Sociedade**, v. 7, n. 1, p. 1-10, 2018. Disponível em: <https://seer.faccat.br/index.php/redin/article/view/1078>. Acesso em: 17 jun. 2023.

THE QUADRIPARTITE ORGANIZATIONS (FAO, UNEP, WHO and WOAH). **One Health Joint Plan of Action (2022–2026): Working Together for the Health of Humans, Animals, Plants and the Environment**; World Health Organization, World Organisation for Animal Health & United Nations Environment Programme: Roma, Itália, 2022.

TREMESCHIN, L. A Tecnologia do Feed RSS para Podcast. **Podcasteando**. Disponível em <https://mundopodcast.com.br/podcastando/tecnologia-feed-rss-podcasts/>. Acesso em 20 março 2020.

TRINDADE, R. **Graças ao streaming, o consumo de podcast cresce a galope no Brasil neste ano**. In: Uol. Tilt. São Paulo, out. 2019. Disponível em: <https://www.uol.com.br/tilt/noticias/redacao/2019/10/21/impulsionado-por-streaming-consumo-de-podcast-cresce-67-no-brasil-em-2019.htm>. Acesso em: dezembro de 2020.

Contribuições dos autores

1 – Gabriel Beltrão dos Reis Viana

Graduado em Medicina Veterinária.

<https://orcid.org/0009-0004-8065-2902> • gabrielbeltrao3@gmail.com

Contribuição: Escrita – primeira redação

2 – Kerolay Bianca Lamêgo de Franklin

Graduada em Medicina Veterinária.

<https://orcid.org/0009-0001-3194-611X> • kerolaybianca@gmail.com

Contribuição: Escrita – primeira redação

3 – Carla Janaina Rebouças Marques do Rosário

Programa de Pós-graduação Profissional em Defesa Sanitária Animal.

<https://orcid.org/0000-0002-9881-8868> • carlajanaina_rm@hotmail.com

Contribuição: Escrita – revisão e edição

4 – Danilo Cutrim Bezerra

Departamento de Zootecnia, Centro de Ciências Agrárias.

<https://orcid.org/0000-0003-2075-9914> • danilocbezerra15@gmail.com

Contribuição: Escrita – revisão e edição

5 – Nancyleni Pinto Chaves Bezerra

Programa de Pós-graduação Profissional em Defesa Sanitária Animal.

<https://orcid.org/0000-0003-3970-7524> • nancylenichaves@hotmail.com

Contribuição: Escrita – primeira redação, Escrita – revisão e edição

6 – Brenda Carolina Machado Soares

Graduada em Medicina Veterinária.

<https://orcid.org/0000-0001-7873-1653> • brendasoares@aluno.uema.br

Contribuição: Escrita – primeira redação

7 – Viviane Correa Silva Coimbra

Programa de Pós-graduação Profissional em Defesa Sanitária Animal.

<https://orcid.org/0000-0001-7611-6673> • vivianecorrea@yahoo.com

Contribuição: Administração do projeto, Escrita – revisão e edição.

Como citar este artigo

VIANA, G. B. R.; FRANKLIN, K. B. L.; ROSÁRIO, C. J. R. M.; BEZERRA . D. C.; BEZERRA, . P. C.; SOARES, B. C. M.; COIMBRA, V. C. S. 'One Healthcast' – Podcast como ferramenta de divulgação científica sobre saúde única: relato de experiência extensionista. **Experiência. Revista Científica de Extensão**, v.11, e64616, 2025. DOI: <https://doi.org/10.5902/244.711.5165616>. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/experiencia/article/view/865616>. Acesso em: xx/xx/xx.